



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2009, NO PLENÁRIO
3 CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos Vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e nove foi realizada a reunião
5 extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciou-se às 14h45 pela
6 Secretária Geral do CMSBH Maria Candida de Lelis Moreira, com a leitura de pauta: 1 Informes
7 gerais; 2 Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3
8 Informes da Mesa Diretora; 4 Aprovação da ata da reunião do dia 08/10/09; 5 apresentação e
9 apreciação do relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2008; 6
10 Apresentação e apreciação sobre as Oficinas de Qualificação da Atenção Básica; 7 Escolha dos
11 representantes que participarão da Caravana do SUS, no dia 08-12-09 em Brasília; 8 Assuntos
12 Gerais. Com abertura dos informes o Conselheiro Distrital da regional Oeste Geraldo Florenço
13 agradeceu a visita da Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização nos centros de
14 saúde para dar suporte a comissão local, ressaltou a importância da presença do CMSBH nas
15 unidades de saúde, falou dos trabalhos da comunidade em prevenção a Dengue e leishmaniose.
16 O Conselheiro Municipal Adilson Campos Braga informou que os usuários não estão
17 participando das comissões locais de saúde, solicitou que o CMSBH fiscalizar esta situação. A
18 Conselheira Distrital do Barreiro Nanci Alves Ribeiro falou da importância de ter conhecimento
19 dos direitos e leis para poder reivindicá-los, fez a leitura de uma proposta sobre a importância
20 das visitas em hospitais para conhecer o tratamento dispensados aos usuários. O Conselheiro
21 Municipal Edson Félix Silva informou sobre a reunião realizada no dia anterior com a comissão
22 de cirurgias eletivas e leu um relatório da referida reunião com os pontos mais relevantes. O
23 Conselheiro Municipal Rui Moreira também informou sobre esta reunião e sobre as propostas
24 retiradas, e os usuários que estão na lista de espera para cirurgias e não estão sendo
25 encontrados, com isso definiu-se fazer uma única lista feita na Secretaria Municipal de Saúde,
26 outro problema seria o reajuste na tabela de preços; principalmente do risco cirúrgico. O
27 Conselheiro Municipal Welson Alexandre Santos falou sobre a campanha de vacinação contra
28 Meningite meningocócica C a ser realizada no próximo sábado dia 28/11/2009, falou da
29 importância da vacina mais ressaltou sua preocupação com a falta de esclarecimentos
30 dispensados aos trabalhadores que irão ministra a vacina, informou que nas últimas campanhas
31 os responsáveis por aplicarem as vacinas tinham esclarecimentos um mês antes da campanha
32 de vacinação, disse que na reunião da Comissão de capacitação Permanente foi discutido que
33 a comissão não esta sendo respeitada, e ressaltou a importância desta comissão, informou que
34 no próximo mês irá acontecer um seminário em Brasília sobre a qualificação da capacitação e
35 sugeriu que um membro da comissão participasse deste evento. A conselheira Municipal
36 Walderez Alves Moreira informou que no dia do evento da Conscientização Negra realizada no
37 dia 19/11/2009, sumiu dinheiro na sua bolsa e foram extraviado 42 (quarenta e dois) brindes,
38 alertou que todos tenham cuidado com seus pertences, informou sobre o comportamento
39 inadequado da Gerente do Distrito Sanitário da regional Leste Synara Barbosa Batista e da
40 Secretária Executiva do Conselho Distrital Leste Viviane Santos pela falta de educação com
41 conselheiros mais humildes e fazendo política no local de trabalho, ressaltou que na reunião
42 realizada no Hospital Sofia Feldman foi discutido sobre cirurgia eletiva e falado que os usuários
43 não estão sendo localizado em suas residências, pois a maioria mora de aluguel e se muda. A
44 Conselheira Municipal Cleide Donária de Oliveira informou que já está a disposição dos
45 conselheiros o relatório do II Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva realizados entre os dias 31
46 de outubro à 04 de novembro em Recife-PE, informou que na reunião da Comissão de
47 Capacitação a qual ficou definido a entrega de certificados dos monitores a das turmas
48 realizadas de janeiro a junho para dia 05/02/2010. O Conselheiro Municipal Humberto Castro
49 Sampaio falou que no dia do evento da conscientização Negra também sumiu 20KG (vinte
50 quilos) de feijão, ressaltou a importância do respeito e da ética, e que o conselheiro está agindo
51 em benefício próprio, Informou que a campanha de vacinação de sábado será apenas para as
52 crianças naturais de Minas Gerais, sugeriu que nos informes das reuniões do CMSBH seja
53 realizados pelos representantes das entidades e dos conselhos distritais, falou da Câmara
54 Técnica de Comunicação que não consegue fazer suas demandas e sugere que todas as
55 comissões que não estão evoluindo sejam extinguidas. Candida Lelis falou que nenhum membro

56 da Mesa Diretora sabia dos furtos ocorridos no dia do evento da Conscientização Negra e
57 ressaltou a seriedade do acontecido. A Coordenadora Técnica de Imunização da Secretaria
58 Municipal de Saúde Giselle Nacur falou sobre a vacinação e de sua importância para a
59 população, informou que possivelmente entrará mais duas vacinas no ano de 2010, no
60 calendário das crianças, e que a campanha de vacinação será fornecidas apenas para as
61 crianças de Minas Gerais, explicou os treinamentos dispensados para os trabalhadores
62 ministrarem a vacina ficaram em responsabilidade dos distritos sanitários de Saúde. O 1º
63 Secretário do Conselho Municipal de Saúde Paulo César Machado Pereira informou que não
64 está havendo satisfação e busca nas soluções de problemas, e com isso desgastado o controle
65 social, ressaltou a importância de estarem todos fazendo o controle social, solicitou que cada um
66 refletisse sobre este assunto, pediu que as denúncias de furtos fossem formalizadas junto ao
67 conselho para dar tomar as providências cabíveis, falou do problema da Secretaria Municipal
68 com furtos, parabenizou o evento da Conscientização Negra, disse que a um mês atrás
69 participou da reunião da Comissão de Capacitação Permanente, e explicou que o problema não
70 é da política de capacitação e sim o modo com que o curso é aplicado, e que entrou em contato
71 com o responsável da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), para obter
72 informações do contrato realizado e do não pagamento aos Monitores, a respeito dos
73 certificados informou que o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira, irá fazer a
74 assinatura digital para os certificados em seu gabinete, informou a respeito do Seminário a qual
75 Welson informou, que o convite chegou para a gestão indicar um representante, afirmou que não
76 chegou nenhum documento ou comunicado para participação do controle social, a respeito da
77 reclamação de Walderez informará ao Secretário, falou sobre as cirurgias eletivas e da
78 dificuldade que é fazer a regulação. Cleide Donária falou da existência da Comissão de
79 Capacitação e de sua resolução, fez esclarecimentos sobre a Comissão. Paulo César falou que
80 não discorda da Cleide e da existência deste comissão, ressaltou que para ele a Educação
81 Permanente seria uma capacitação direta sem intervalos como uma escola. Amália apresentou o
82 Relatório de Gestão de 2008, O Coordenador da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
83 Municipalização Edson Félix fez a leitura do Parecer, Considerando a Portaria GM Nº 3.176 de
84 24/12/2008, que aprova orientações a cerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do Relatório
85 Anual de Gestão, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização do CMS-BH
86 reuniu-se, nos dias 20/05, 25/05 e 26/05/09, para analisar o Relatório de Gestão da Secretaria
87 Municipal de Saúde de Belo Horizonte referente ao ano de 2008. Este Relatório foi apresentado
88 por Amália Regina Fonseca, Assessora Técnica juntamente com sua equipe da Gerência de
89 Planejamento e Desenvolvimento da SMSA e o representante do gestor municipal, Marcos
90 Carvalho. Após várias discussões, a CTCAM encaminha este parecer à Mesa Diretora e
91 recomenda ao Plenário do CMS-BH a aprovação do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal
92 de Saúde de Belo Horizonte referente ao ano de 2008 com as seguintes recomendações: 1) Que
93 a Gerência de Planejamento e Desenvolvimento da SMSA-BH encaminhe o relatório parcial das
94 ações desenvolvidas durante o semestre, para que os membros da CTCAM possam realizar
95 análise prévia das ações antes da avaliação do Relatório Anual; 2) Que a Gerência de
96 Planejamento e Desenvolvimento da SMSA-BH encaminhe ao CMS-BH o Relatório Anual de
97 Gestão ao CMS-BH com o mínimo 15 (quinze) dias de antecedência, a fim de que os
98 conselheiros tenham tempo hábil para realizar avaliação do mesmo; 3) Que haja maior
99 investimento na Atenção Básica no Município de Belo Horizonte, com a SMSA-BH priorizando
100 ações preventivas para a saúde da mulher, do homem, da criança e do adolescente e ações de
101 combate à Dengue e à Leishmaniose; 4) Que a SMSA-BH elabore ações que visem cumprir as
102 metas prioritárias estabelecidas no Artigo 1º da Portaria 325/2008 do Ministério da Saúde,
103 referente ao Pacto pela Vida. Explicou que este parecer foi emitido a seis meses atrás e solicitou
104 que cada um fizesse uma avaliação. Cleide Donária elogiou o trabalho apresentado falou que
105 não foi aprovado antes pelo motivo dos altos indicadores, informou que foi acionado o Ministério
106 Público, pois estão acontecendo muitas mortes, e ligou para o Ministério mais ainda não teve a
107 resposta sobre o documento enviado, ressaltou que o Relatório de Gestão de 2009, irá ser muito
108 pior do que o de 2008, pois não foi feito nenhum plano emergencial para resolver esta situação,
109 solicitou que o Plenário não aprove o Relatório de Gestão antes de ser apresentado um plano
110 emergencial. Welson Santos disse o Plano Macro-Estratégico não é um Plano Emergencial pois

111 o Secretario já tinha ele pronto. O Conselheiro Municipal Jander Moreira da Silva falou do
112 trabalho árduo que teve para analisar o Relatório de Gestão e de sua aprovação pela Câmara
113 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, informou sobre um documento elaborado por
114 alguns conselheiro que contém queixas do Paulo César e que não assinou e explicou seus
115 motivos, falou que talvez os representantes de usuários não está fazendo seu devido papel. Rui
116 Moreira falou sobre o parecer e dos altos índices do Relatório, informou que reconhecia que
117 tinha falhas, mais tinha que ter um parecer favorável e cobrar da Secretaria para diminuir os
118 índices. O Conselheiro Municipal José Coelho dos Santos disse que ficou satisfeito com
119 apresentação feita, porém disse que a maior parte que foi apresentado é mentira pois situação
120 nas unidades são bem diferentes do que foi apresentado. O Conselheiro Municipal José Brandão
121 Maia discorda com a fala de Jander, disse também dos altos índices do Relatório de Gestão.
122 Geraldo Florenço falou de sua indignação com o atendimento prestado ao usuário. O convidado
123 Roberto Francisco Pereira falou para os usuários tomarem conhecimento do que está
124 acontecendo, ressaltou os casos de leishmaniose e explicou como é feita sua prevenção e a
125 dificuldade por cumprir metas e não ter tempo para orientar os moradores devidamente. A
126 Conselheira Municipal Ana Maria de Souza Mattos falou que o único plano de saúde que possui
127 é o Sistema Único de Saúde (SUS), e das dificuldades que o usuário tem para serem atendidos,
128 ressaltou a precária situação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Venda Nova. A
129 Conselheira Distrital do Barreiro Ester Barbosa falou da dificuldade já enfrentada no Sistema
130 Único de Saúde. O Presidente do Conselho Distrital da Oeste Cléber das Dores de Jesus falou
131 da desorganização dos usuários, e da importância de sua organização para o controle social.
132 Edson Félix falou que aprovou o Relatório de Gestão através do parecer a seis meses atrás e
133 continua com a mesma opinião de aprovação. Paulo César disse que pelos relatos Belo
134 Horizonte é um terror na saúde, informou que Belo Horizonte assinou o Pacto em Defesa do
135 SUS, o qual foi cumprido quase todas as metas, reconhece que nem o SUS e nem o conselho
136 são os melhores que existem, mais temos que reconhecer também seus pontos positivos,
137 explicou que anteriormente o prazo para aprovação foi muito curto, o que acarretou no empenho
138 dos conselheiros avaliarem o Relatório, agora foi estendido o prazo para o dia 30 de novembro,
139 falou que defende um debate sobre o Relatório, explicou que nenhum lugar poderia fazer um
140 Plano Emergencial para melhorar de uma hora pra outra os índices. Disse que a Conferência
141 Municipal de Saúde, e da fundição do plano com o documento dos usuários e trabalhadores.
142 Informou que o Relatório de Gestão não deveria ser aprovado e sim estudado pois são
143 acontecimentos, e analisar uma forma de melhorar seus índices. A Conselheira Municipal
144 Giovana Fraga Mantovani falou que se não aprovar o Relatório de Gestão irá prejudicar os
145 usuários, solicitou sua aprovação. Cleide Donária falou que não está tendo política na aprovação
146 do Relatório e esclareceu que nem ela nem o Welson falaram que o Relatório era uma troca de
147 moeda, falou que está na mão de cada um dos conselheiros a aprovação ou não do Relatório de
148 Gestão e a saúde dos usuários. Amália falou que compreende todas as frustrações dos usuários
149 quando busca o SUS, e não encontra o que se espera. Falou da taxa de mortalidade infantil e
150 que a situação está mudando, falou que mesmo se o Relatório não for aprovado, não vai
151 melhorar nada de um dia pra noite, mais sim acarretar a diminuição do repasse da verba para a
152 saúde. **Em regime de votação para aprovação do Relatório de Gestão 2008 da Secretaria**
153 **Municipal de saúde, sendo 18 (dezoito) votos a favor e 03 (três) contrário e 02 (duas)**
154 **abstenções o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde foi aprovado.** Janeth
155 explicou que o projeto de Qualificação da Atenção Básica, explicou sobre a realização das
156 oficinas, poderá voltar em fevereiro de 2010 para apresentar o primeiro produto. Cleide Donária
157 solicitou que conste em ata que por três votos contrários a aprovação do relatório de Gestão
158 foram dos conselheiros Cleide Donária de Oliveira, Heloysa Lino Vaz Despinoy e José Brandão
159 Maia. Cleide Donária fez a leitura do parecer, Em reunião conjunta das Câmara Técnicas de
160 Gestão da Força do Trabalho, Financiamento e Controle, Avaliação e Municipalização, realizada
161 no dias 22/10/2009, para avaliação do projeto das "Oficinas de Qualificação do Projeto de
162 Atenção Primária á Saúde em Belo Horizonte (saúde em casa) (saúde da família),
163 recomendamos a aprovação do projeto com as seguintes ressalvas. Novamente as secretaria
164 mandou o projeto para o conselho apos iniciar as atividades, nos ano de 2010, reprovaremos
165 todos os projetos que chegarem ao conselho sem tempo para discussão, por mais importante

166 que seja o projeto; 1) Elaboração de um documento a ser distribuído aos trabalhadores mas
167 unidades básicas de saúde, para a participação das oficinas de maneira critica, construtiva e
168 efetiva e não passiva e manipulável; 2) Avaliação semestral do projeto, com entrega do produto
169 das oficinas para conselheiros. 3) De acordo com as teses dos trabalhadores e usuários na X
170 Conferência Municipal de Saúde “ Conselheiro Evaristo Garcia” somos contra o projeto “Bom de
171 Serviço” presente na apostila na página 19, que privilegia metas e não atendimento de qualidade
172 e humanizado. Falou da importância das ressalvas contidas nele. Welson Alexandre falou que o
173 Relatório de Gestão não foi politicagem e sim uma política de melhoramento, informou sobre a
174 Oficina de qualificação e de seu objetivo. Cleber das Dores reclamou que foi emitido um parecer
175 sem ter sido discutido nas comissões locais. Paulo César falou que o tempo de sua aprovação
176 também era curto e explicou que o processo que irá melhorar para o trabalhador, disse para o
177 Cleber que mesmo o usuário não estando presente não quer dizer que não vai ser contemplado,
178 explicou que nem todo processo passa pelas comissões locais, falou que neste conselho tem
179 50%. Jander Moreira pede desculpas se ofendeu alguém em sua fala, ressaltou que a aprovação
180 do Relatório foi aprovado para os usuários, sobre a projeto de Qualificação disse que teria que
181 aprofundar mais para entender suas oficinas. Roberto Pereira disse que não se sentiu ofendido
182 com a palavra que o conselheiro Jander usou. Conselheira Municipal Regina Helena Lemos P.
183 Silva falou que atualmente está no nível Distrital, informou que as oficinas foram discutidas com
184 os usuários pelo Plano Macro-Estratégico, mais não tão aprofundado como dos trabalhadores.
185 Informou que não está faltando nenhum medicamento no almoxarifado da Secretaria, por isso
186 tem que qualificar as Unidades de Saúde, explicou que a oficina da Qualificação veio do
187 Ministério da Saúde. A Conselheira Municipal Maria das Graças Souza Vieira falou de sua
188 preocupação em colocar um sub-gerente nas unidades, ao invés de aumentar os trabalhadores.
189 Maria Candida falou da X Conferência Municipal de Saúde “ Conselheiro Evaristo Garcia”,
190 ressaltou a importância de participar efetivamente nas propostas, e ficarem atentos nos grupos
191 de discussões. Janeth explicou as mudanças no material do Estado para o de Belo Horizonte.
192 Concordou com as ressalvas do parecer e explicou que o “ Bom de Serviço” ainda precisa ser
193 discutido no conselho, explicou que apenas foi apontado na apostila mais não vai ser executado.
194 Em regime de votação para aprovação do Projeto Qualificação da Atenção Básica, sendo 13
195 (treze) votos a favor e uma 01 (uma) abstenção o projeto foi aprovado. Maria Cândida Falou
196 sobre sua preocupação na participação do conselho no Fórum Social Mundial a ser realizado no
197 ano de 2010, por unanimidade o conselho aprovou a participação dos conselheiros no Fórum
198 Social Mundial de 2010. Paulo César explicou aos conselheiros que para a viagem á Brasília
199 será como a anterior, sendo 02 (duas) vagas para cada conselho Distrital e o restante para os
200 conselheiros municipais, informou que o ônibus será de 46 (quarenta e seis) lugares. Walderez
201 falou da dificuldade de não ter sido depositada a diária no dia previsto e sugere voltar a noite.
202 Giovana Fraga falou da importância do trabalho a ser feito e pede respeito por que ninguém esta
203 indo pelo dinheiro e sim para fazer controle social, defende a posição da Walderez para voltar a
204 noite e chegar de manhã, explicou o risco que são submetidos ficando no ponto de ônibus tarde
205 da noite. José Maia falou da importância da segurança dos ônibus, e solicitou que a Secretaria
206 se programasse e fizesse um termo com a empresa para garantir a segurança, solicitou que o
207 conselho fizesse um documento para garantir isso. A Conselheira Municipal Mônica Martins
208 Guimarães Santos solicitou que saísse daqui com uma programação para ser respeitada com
209 sugestões de lugares para almoçar, falou da dificuldade de atraso na diária e dos problemas nos
210 documentos para o deposito de diária, que os conselheiros sejam avisados . O Conselheiro
211 Municipal Romeu Pires falou da importância da qualidade do ônibus e da qualificação do
212 motorista. Edson Félix propôs uma comissão para fiscalizar o ônibus que vai levar as pessoas
213 para Brasília, defende sair a noite para chegar de manhã pela segurança. José Coelho falou que
214 se sair logo após que acabar o evento irá ter tempo chegar de dia, e não será depositado um
215 dia a mais, falou da importância do controle social. Paulo César falou que contém na lei de
216 licitação não escolhem a empresa que irá ganhar, sugeriu fazer um Relatório da viagem passada
217 para ter argumentação na escolha, falou da possibilidade de ter ar condicionado no ônibus, e
218 que vai se reiterar pois não sabe o porque do atraso do deposito da diária, e a programação não
219 saiu ainda, a respeito de um coordenador das viagens falou que as pessoas tem que estarem
220 disponíveis a serem coordenados. Em votação ficou decidido a volta no dia 09 (nove) a noite



221 depois das atividades. Estiveram Presentes: Adilson de Campos Braga, Antônio Carlos dos
222 Santos, Adir dos Santos, Ana Maria de Souza Matos, Cleide Donária de Oliveira, Edson Feliz da
223 Silva, Heloysa Lino Vaz Despinoy, Humberto Castro Sampaio, José Brandão Maia, José Coelho
224 dos Santos, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Kátia Valéria dos Santos Silva, Maria Cândida
225 Lelis, Maria Gabriela, Paulo César Machado Pereira, Regina Helena Lemos P. Silva, Romeu
226 Pires de Araújo, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Jander Moreira, Welson Alexandre
227 Santos, Flavia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Valdelice de Moura, Neide Vidal da
228 Costa, Mônica Martins Guimarães Santos, Giovana Fraga Mantovani. Justificaram: Ângela
229 Eulália dos Santos, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Gianni Brighenti Lara, João Batista da
230 Cunha, Hilda Maria S.M. Zscheber, Kátia Ferraz Ferreira, Rosimeire Rodrigues de Souza, Paulo
231 Roberto Venâncio de Carvalho, Willer Marcos Ferreira. Às 19h30 nada mais havendo a se tratar,
232 foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
233 assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo
234 Horizonte, 26 de novembro de 2009. FBGR.